



RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

1995–2025

**Três décadas
de **inovação** e
compromisso
com a **ciência****

30  **Fadepe**

Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão

Maio/2026

CONSELHO CURADOR

- **Prof. Marcelo Silva Silvério**, Presidente do Conselho
- **Prof. Eduardo Antônio Salomão Condé**, Representante Administração Superior da UFJF
- **Prof^a. Angélica da Conceição Oliveira Coelho**, Representante do CONSU/UFJF
- **Prof^a. Cristina Sayuri Côrtes Ouchi Dusi**, Representante do CONSU/UFJF
- **Prof. Ernani Simplício Machado**, Representante do CONSU/UFJF
- **Prof. Ignácio José Godinho Delgado**, Representante da Sociedade
- **Prof^a. Rosana Machado de Souza**, Representante da Sociedade

CONSELHO FISCAL

- **Jucilene Melandre da Silva**, Contadora
- **Prof^a. Luciana Holtz**
- **Prof. Rodrigo Ferraz de Almeida**

DIREÇÃO

- **Prof. Marcos Tanure Sanabio**, Diretor Executivo
 - **Prof. Celso Souza de Moraes Júnior**, Diretor Adjunto
 - **Josiane Loures de Oliveira**, Gerente Geral
- 

O presente Relatório de Gestão foi elaborado de acordo com as exigências do Código de Processo Civil – Lei 13.105/2015; da Lei 8.958/94 e alterações; do Decreto nº 7.423/10, da Portaria Interministerial nº. 3.185/2004 e demais normativas aplicáveis à relação entre as Instituições Federais de Ensino Superior – IFES e suas fundações de apoio. Retrata a prestação de contas das atividades realizadas pela Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão - Fapepe no exercício de 2025, resultado do apoio da entidade aos projetos de pesquisa, ensino, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e de estímulo à inovação.



CRENCIAMENTOS E AUTORIZAÇÕES - 2025

Credenciada pelo MEC/MCTI a atuar como fundação de apoio da UFJF, Processo n 23000.034760/2025-82.

Credenciada pelo MEC/MCTI a atuar como fundação de apoio autorizada para apoiar o IF Sudeste/MG, Processo n 23000.049000/2024-99

Credenciada pelo MEC/MCTI a atuar como fundação de apoio autorizada para apoiar o Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora – HU/EBSERH, Processo nº23000.027272/2025-19.

Credenciamento no CNPQ - Processo 900.0677/1996

Credenciada pelo GAT/MG a atuar como fundação de apoio da Agência de Inovação de Leite e Derivados – Polo do Leite, Processo nº 1220.01.0004027/2021-44

Credenciada pelo GAT/MG a atuar como fundação de apoio da Fundação Ezequiel Dias FUNED, Processo nº 2260.01.0004014/2021-58

Credenciada pelo GAT/MG a atuar como fundação de apoio da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais-EPAMIG, Processo 3050.01.0001653/2024-19

Credenciada pelo GAT/MG a atuar como fundação de apoio da Fundação HEMOMINAS, Processo nº 2320.01.0017142/2021-56

Certificado de Licença de Funcionamento nº 2020-00565550 do Departamento da Polícia Federal



Sumário

Desenho Organizacional.....	07
Introdução.....	08
FADEPE 30 anos.....	09
Evolução do Superávit FADEPE: 2023-2025.....	10
Captação de Receita de Projetos: 2023-2025.....	11
Gestão de Pessoas.....	12
Modernizações e Ações da Gestão.....	13
Instituto Ethos.....	14
Ações do Comitê de Compliance.....	15
Nossas Apoiadas/Financiadores.....	16
Nossos Projetos.....	17
Nossos Números.....	22
Fatos Relevantes.....	32
Considerações Finais.....	34
Anexos.....	35

Desenho Organizacional

VISÃO

Conectar inovação e sociedade em busca de competências transformadoras

MISSÃO

Promover soluções para potencializar o ensino, a pesquisa, a extensão e a inovação

VALORES

Transparência, Respeito, Lealdade, Responsabilidade, Dedicação

Desenho organizacional



Relatório de Gestão – FADEPE (2025)

Introdução

O presente relatório tem como objetivo apresentar as principais ações e iniciativas realizadas pela Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FADEPE) no ano de 2025, com destaque para os avanços na gestão, o aprimoramento de processos e o fortalecimento institucional.

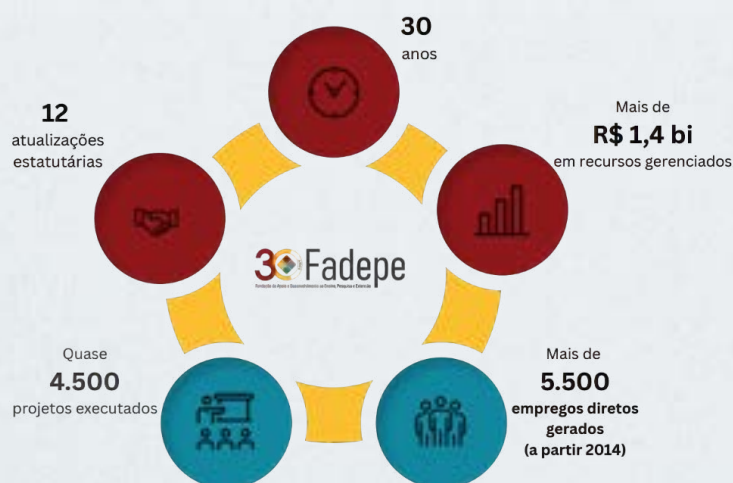
FADEPE 30 Anos – História, Impacto e Futuro (continua...)

A FADEPE completou três décadas de atuação em 2025, consolidando-se como uma instituição de apoio ao ensino, à pesquisa, à extensão e à inovação.

A Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FADEPE) foi registrada em 13 de julho de 1995, iniciando suas atividades em uma sala da Biblioteca Central da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Criada para apoiar programas e projetos voltados ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da ciência, da tecnologia, da cultura e da extensão, a Fundação tem contribuído para a viabilização de iniciativas de relevante impacto acadêmico e social.

Entre seus fundadores destacam-se Maria Margarida Martins Salomão, Renê Gonçalves de Matos e Paulo Roberto Bassoli. Ao longo de sua trajetória, a FADEPE passou por diferentes sedes, incluindo a Reitoria da UFJF, o CRITT e uma unidade no bairro Cascatinha. Atualmente, está instalada no prédio do CRITT, em um ambiente que integra espaços de coworking e suporte operacional.

Sua governança é composta por um Conselho Curador, responsável pelas deliberações estratégicas, e por um Conselho Fiscal, encarregado das atividades de controle e fiscalização, garantindo transparência e boa gestão institucional.



Relatório de Gestão – FADEPE (2025)

FADEPE 30 Anos – História, Impacto e Futuro

O histórico da FADEPE registra 12 atualizações estatutárias e a execução de quase 4.500 projetos. O volume total de recursos gerenciados pela fundação ultrapassa a marca de 1,4 bilhão de reais, com a geração de mais de 5.500 empregos diretos a partir do ano de 2014. O primeiro projeto da instituição, cadastrado em 1995, foi o "Terceira Idade", oriundo da Faculdade de Serviço Social. Entre as principais ações registradas, os convênios de avaliação educacional do CAEd/UFJF representaram 47% dos projetos executados na plataforma TransfereGov entre os anos de 2009 e 2018. Adicionalmente, o licenciamento do software SisLAME-CAEd em 2015 resultou em superávit financeiro para a entidade.

O portfólio da fundação também abrange a gestão administrativa e financeira de projetos de enfrentamento a calamidades públicas, como a Covid-19 e as enchentes no Rio Grande do Sul, além de iniciativas como o projeto Polijovem, entre 2022 e 2024, e pesquisas sobre usinas eólicas offshore em parceria com a Petrobras, iniciadas em 2018. Os processos internos foram readequados por meio da internalização das áreas jurídica e contábil, além da segmentação das atividades por carteiras temáticas de trabalho. Para o controle das operações, foram instituídos o Portal da Transparência e o Programa de Integridade, este último em parceria com o Instituto Ethos. Por fim, todas as contas da instituição são submetidas à análise e aprovação do Ministério Público do Estado de Minas Gerais.



Relatório de Gestão – FADEPE (2025)

Evolução do Superávit FADEPE: 2023-2025

As informações contábeis revelam um aumento progressivo no superávit da FADEPE, com valores de **R\$ 669.172,00 em 2023**. Nota-se uma evolução positiva constante, culminando em um saldo significativamente maior no ano de **2025**. Esse montante final é de **R\$ 1.815.797,00**, demonstrando uma trajetória de fortalecimento econômico.

Crescimento do Superávit 2023/2025: 171,35%



Relatório de Gestão – FADEPE (2025)

Captação de Receita de Projetos: 2023-2025

A captação de receitas de projetos registrou uma expressiva trajetória de crescimento contínuo ao longo do triênio. O período iniciou em 2023 com um total arrecadado de **R\$ 51.055.992,00**.

No ano seguinte, em 2024, passamos para **R\$ 62.202.787,00**.

O salto mais significativo, no entanto, ocorreu em 2025, quando a captação de recursos praticamente dobrou em relação ao ano anterior, atingindo a marca de **R\$ 122.848.312,00** (um aumento de cerca de 97,5% sobre 2024).

No cenário acumulado, a variação entre o ano-base de 2023 e o ano de 2025 aponta para uma expansão financeira, totalizando um crescimento de 140,61% na captação de receitas para projetos.

Crescimento da Captação de Receita de Projetos de 2023/2025: **140,61%**

Crescimento Acelerado na Captação de Projetos (2023-2025)

O relatório detalha a evolução contínua da captação de recursos para projetos entre 2023 e 2025. O período é marcado por uma estabilidade inicial seguida de um crescimento exponencial no último ano.

2023: O Ponto de Partida

Início do triênio com uma captação total de **R\$ 51.055.992,00**.

2024: Crescimento Sustentado

Elevação da receita para o patamar de **R\$ 62.202.787,00**.

2025: O Salto Exponencial

Recorde de **R\$ 122.848.312,00**, quase dobrando o resultado do ano anterior.

R\$ 122.848.312,00

+97,5%

Crescimento em 2025
Variação percentual registrada entre os anos de 2024 e 2025.

140,61%

Expansão Acumulada
Crescimento total da captação comparando o ano-base 2023 ao fechamento de 2025.

Trajetoira de Crescimento Contínuo

O triênio reflete uma forte e ininterrupta expansão financeira institucional.



Relatório de Gestão – FADEPE (2025)

Gestão de Pessoas

A equipe da Fafape, em 2025, foi composta por **70 colaboradores**, sendo 43 vinculados à Gestora (incluindo 2 jovens aprendizes) e 27 atuando diretamente em projetos. Essa estrutura tem permitido à Fundação atender com qualidade às demandas administrativas e operacionais.

Manutenção da Política Salarial e de Benefícios

A FADEPE manteve sua política salarial e de benefícios, dentro das suas possibilidades financeiras e operacionais, seguindo o IPCA acumulado dos últimos 12 meses.

- Reajuste salarial em 2025 de 4,83%
- Vale Alimentação de R\$ 1.154,00
- Plano de Saúde e Odontológico para o trabalhador e familiares
- Vale Transporte

Cuidado com as Pessoas e Promoção do Bem-Estar

Uma das ações de 2025 foi a Implementação do Wellhub para os trabalhadores da Gestora, modernizando a cesta de benefícios, contribuindo para a saúde física e mental, e fortalecendo as boas práticas trabalhistas.



Relatório de Gestão – FADEPE (2025)

Modernização dos Sistemas de Gestão e Transformação Digital

A implementação do sistema Manager Web, efetivada em agosto de 2025, constitui a principal entrega do processo de transformação digital da FADEPE. A migração solucionou limitações técnicas anteriores, resultando em métricas mensuráveis de ganho de produtividade, ampliação da transparência de dados e redução de custos operacionais.

Ampliação de Parcerias Estratégicas e Atuação Interinstitucional

Em outubro de 2025, ocorre o primeiro projeto firmado apoiando a **FUNED - Fundação Ezequiel Dias**. Isso demonstra o sucesso da estratégia de expansão da FADEPE para além da UFJF, do IF Sudeste e da Epamig, consolidando sua relevância estadual no apoio à pesquisa em saúde.

Credenciamento Institucional

O processo de obtenção da **Licença do Exército**, iniciado em 08/2025. Este procedimento certifica a adequação da Fundação aos requisitos normativos e de governança necessários para a captação e gestão de projetos que demandam controle restrito e protocolos de segurança específicos.

Aprimoramento Contábil e de Compras

Continuamos implantando melhorias nos procedimentos contábeis, garantindo maior eficiência e transparência. Além disso, estudos foram realizados para aperfeiçoar as políticas de compras, assegurando agilidade e legalidade nos processos.

Relatório de Gestão – FADEPE (2025)

Instituto Ethos

O Instituto Ethos é uma organização sem fins lucrativos que apoia empresas e instituições na **adoção de práticas de responsabilidade social, ética, sustentabilidade e integridade corporativa**. Entre suas principais ferramentas estão os Indicadores Ethos, utilizados para avaliar o nível de maturidade das organizações em temas como governança, compliance, sustentabilidade, diversidade, direitos humanos e meio ambiente.

O relatório de diagnóstico apresenta os resultados dessa autoavaliação, demonstrando o quanto a sustentabilidade e a responsabilidade social estão incorporadas às atividades da organização, auxiliando na definição de estratégias, políticas e processos internos"

De acordo com os dados apresentados do **Índice de Integridade Corporativa**, iniciamos em **2023** com a marca de **2,7**. No ano subsequente, em **2024**, observou-se uma evolução positiva e gradual, elevando o indicador para **3,2**. Esse crescimento inicial de 0,5 pontos sinaliza o começo de uma tendência de melhoria consistente nos critérios avaliados pelo índice ao longo do tempo.

O período de **2025** marcou um salto expressivo no desempenho, atingindo o valor de **5,0**. Esse aumento de 1,8 pontos em relação ao ano anterior demonstra uma aceleração significativa no ritmo de crescimento, consolidando uma trajetória ascendente que quase dobrou o valor inicial registrado em 2023. Essa evolução sugere um fortalecimento substancial das práticas medidas pelo índice ao longo do triênio analisado.

Evolução do Índice Ethos (2023-2025)



Relatório de Gestão – FADEPE (2025)

Ações do Comitê Permanente de Compliance (2025)

1. Governança e Conformidade Normativa

- **Revisão de Políticas:** As normas internas foram atualizadas e divulgadas via Microsoft Teams. No primeiro semestre, o foco foi a reciclagem através de vídeos e postagens; no segundo semestre, utilizou-se a ação "Fica a Dica" para orientar rotinas de trabalho.
- **Código de Ética:** Foi realizada uma capacitação do Código de Ética com os colaboradores por meio de dinâmicas em grupo.
- **Canal de Denúncias:** Durante todo o ano, o comitê geriu o tratamento de relatos recebidos, assegurando sigilo, imparcialidade e a devida responsabilização.
- **Programa Ethos:** A instituição preencheu o Guia Temático do Programa de Integridade do Instituto Ethos referente às ações de 2024. Além disso, as colaboradoras Janaína Inácio e Raquel Rubiale participaram da Conferência Ethos 2025 "Impacta COP" em São Paulo, no mês de agosto.

2. Diversidade, Inclusão e Responsabilidade Social

O comitê promoveu diversas ações voltadas ao bem-estar e à conscientização social:

- **Saúde e Solidariedade:** Realização de campanha de doação de sangue , além das campanhas Setembro Amarelo (saúde mental) e Novembro Azul (saúde do homem e prevenção ao câncer de próstata).
- **Inclusão e Diversidade:** Foram celebrados o Dia Internacional do Orgulho LGBTQIANP+ e o Dia da Consciência Negra, este último com vídeos para reflexão. Houve também a reciclagem da Oficina de Libras.
- **Integração e Cultura:** Ocorreu a "Semana de Artesanato da Fadep" para valorizar habilidades individuais e edições do "Café com Compliance", servindo como espaço para diálogo e troca de experiências.

Relatório de Gestão – FADEPE (2025)

Nossas Apoiadas



NOSSAS APOIADAS



Nossos Financiadores



NOSSOS FOMENTADORES



GRUPO BAHAMAS



Relatório de Gestão – FADEPE (2025)

509

PROJETOS EM
EXECUÇÃO

2025	509	R\$ 122.848.312
2024	547	R\$ 62.202.787
2023	516	R\$ 51.055.992
2022	483	R\$ 66.452.426

Em 2025, a FADEPE realizou a gestão administrativa e financeira de 509 projetos em execução. Embora tenha sido registrada uma redução no número de projetos em comparação aos anos anteriores, observou-se um crescimento expressivo no volume de recursos financeiros geridos, evidenciando a ampliação da complexidade e da relevância estratégica das iniciativas apoiadas.

- Com foco na excelência da gestão administrativa e financeira, a FADEPE estruturou o seu Escritório de Projetos em três carteiras estratégicas: FAPEMIG; Tecnologia e Inovação; Convênios e Contratos em Geral.

Essa organização fortalece a melhoria contínua dos processos internos e promove a especialização das equipes de trabalho, contribuindo para maior produtividade, eficiência operacional e profissionalização da gestão.

Neste relatório, destacam-se quatro projetos iniciados em 2025, representativos das carteiras estratégicas mencionadas. As iniciativas selecionadas evidenciam o potencial transformador das ações desenvolvidas pela Fundação, bem como o alinhamento institucional com a promoção da ciência, da inovação, da tecnologia e do desenvolvimento socioeconômico.

Relatório de Gestão – FADEPE (2025)

Nossos Projetos

Projeto: Formulação de nanopartículas contendo associação de antioxidante e siRNA-VEGF para o tratamento de degeneração macular relacionada à idade

Referência: CDS APD 01068/25

O objetivo principal deste projeto é desenvolver um produto inovador para o tratamento da degeneração macular relacionada à idade (DMRI), baseado na administração simultânea de siRNA-VEGF e do antioxidante resveratrol incorporados em nanopartículas. A proposta busca enfrentar os desafios dos tratamentos atuais ao atuar em duas frentes complementares: a terapia gênica com siRNA visa inibir de forma específica a expressão do gene VEGF para reduzir a neovascularização (crescimento de vasos anormais), enquanto o resveratrol atua na prevenção do estresse oxidativo na retina.

Para a concretização desse objetivo, o projeto detalha etapas que incluem a predição de alvos moleculares, o desenvolvimento de nanocarreadores híbridos lipídico-poliméricos capazes de proteger o material genético e aumentar a biodisponibilidade do antioxidante, e a realização de testes rigorosos de segurança e eficácia. Essas avaliações serão feitas tanto em modelos de cultura celular 3D quanto em ensaios in vivo com animais, utilizando técnicas avançadas como eletroretinografia e tomografia de coerência óptica.

Além da inovação terapêutica, o projeto possui um forte viés de soberania tecnológica e impacto social. Ele visa utilizar matéria-prima da biodiversidade brasileira e tecnologia nacional para obter um produto biológico de menor custo, facilitando o acesso ao tratamento. Como objetivos finais, a proposta pretende consolidar uma plataforma de nanocarreadores no Estado de Minas Gerais, fortalecer a Rede Nanogene, formar recursos humanos qualificados e gerar um produto com elevado grau de maturidade para futura aplicação clínica e transferência de tecnologia para o mercado.

Relatório de Gestão – FADEPE (2025)

Nossos Projetos

Projeto: Diagnóstico tecnológico e fortalecimento das cadeias produtivas agropecuárias e florestais nas regiões do Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri e norte de Minas Gerais

Referência: EPAMIG - APQ-05867-24

O projeto, intitulado "Diagnóstico tecnológico e fortalecimento das cadeias produtivas agropecuárias e florestais nas regiões do Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri e Norte de Minas Gerais", tem como objetivo central elevar o patamar produtivo das mesorregiões do Vale do Jequitinhonha, Vale do Mucuri e Norte de Minas Gerais por meio da integração entre pesquisa científica e extensão tecnológica. A iniciativa justifica-se pelo fato de que essas três mesorregiões ocupam 35% do território mineiro, mas contribuem com apenas 6,5% do PIB estadual, evidenciando um histórico de baixo investimento em inovação. Para transformar essa realidade, o projeto estabelece uma rede colaborativa entre a EPAMIG, IFNMG, UNIMONTES, UFVJM e EMATER, com atividades previstas para ocorrerem entre 2025 e 2028.

A metodologia de trabalho inicia-se com um diagnóstico técnico baseado em dados censitários e coleta de informações diretamente com os produtores, servindo de base para o desenvolvimento de pesquisas em áreas críticas como a cafeicultura, fruticultura (incluindo cacau, pitaya e uva), mandiocultura, bovinocultura e silvicultura. As ações práticas envolvem a instalação de unidades experimentais e demonstrativas, a produção e distribuição de mudas de cultivares mais produtivas e adaptadas ao déficit hídrico regional, além de estudos sobre manejo de irrigação e conservação do solo.

Além do foco técnico, o projeto possui um forte componente de difusão de conhecimento, prevendo a realização de workshops, dias de campo e treinamentos voltados para a capacitação de produtores rurais, consultores e extensionistas. Entre os impactos esperados, destacam-se o aumento da rentabilidade econômica das propriedades, a geração de empregos no campo, a formação de novos pesquisadores e a otimização do uso de recursos naturais, consolidando um modelo de desenvolvimento agropecuário que seja, ao mesmo tempo, competitivo e sustentável para o semiárido mineiro.

Relatório de Gestão – FADEPE (2025)

Nossos Projetos

Projeto: Centro Colaborador para o Diagnóstico Molecular

A partir da atuação institucional da UFJF de diagnóstico molecular da COVID-19, o Centro de Estudos em Microbiologia (CEMIC) foi convidado a atuar como Centro Colaborador da Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG).

Nesse contexto, a Universidade estruturou dois laboratórios — um sediado no Instituto de Ciências Biológicas (CEMIC) e outro na Faculdade de Farmácia — com o objetivo de apoiar o sistema municipal e estadual de saúde no enfrentamento da pandemia e na ampliação da capacidade diagnóstica regional. Ambos os laboratórios foram licenciados pela Vigilância Sanitária Municipal e integrados à Rede de Laboratórios de Saúde Pública de Minas Gerais (RELSP), em acordo firmado entre a SES-MG e a Fundação Ezequiel Dias (FUNED).

Os laboratórios contam com infraestrutura adequada e equipe técnica especializada, composta por docentes e técnicos-administrativos, além de discentes de graduação e pós-graduação, apresentando capacidade instalada para a realização de aproximadamente 180 exames por dia, com emissão de resultados em prazo de até 72 horas. Posteriormente, a atuação foi ampliada para a realização do diagnóstico molecular das doenças elencadas na CIB-SUS/MG nº 3.576, atendendo aos serviços públicos de saúde das regionais de Leopoldina e Barbacena.

A descentralização da execução dos testes de biologia molecular em nível local proporcionou maior agilidade na emissão de resultados e na condução terapêutica dos pacientes, contribuindo para o gerenciamento oportuno dos casos positivos, redução da cadeia de transmissão e melhor organização do sistema de saúde, incluindo a gestão de leitos.

A iniciativa também se justifica pela inexistência, no município de Juiz de Fora, de laboratório público com capacidade técnica e infraestrutura para a realização desses exames, tornando a UFJF referência regional no diagnóstico molecular, além de possibilitar redução de custos logísticos relacionados ao transporte de amostras e maior eficiência na resposta assistencial.

Relatório de Gestão – FADEPE (2025)

Nossos Projetos

Projeto: Preservação, Virtualização e Propagação dos Acervos Histórico-Culturais da UFJF

Referência: FINEP – 3084/2024

No âmbito do projeto “Preservação, Virtualização e Propagação dos Acervos Histórico-Culturais da UFJF”, o objetivo central é a aquisição de material e equipamentos para as efetivas conservação e manutenção desses acervos, a digitalização dessa diversidade - atendendo às normas de preservação -, e a consequente criação de repositório informacional e modelos eficientes de gestão e armazenamento de dados, com vistas a ampliar o acesso, disseminar, dar visibilidade e favorecer a fruição do patrimônio histórico e cultural da UFJF, ao mesmo tempo que oferece mobiliário adequado para o acondicionamento físico dos acervos, atendendo, com eficácia, as demandas nas áreas de ensino, pesquisa, cultura, inovação e extensão.

Outro objetivo é ressignificar esses espaços como um grande polo impulsionador de pesquisas e de ações culturais e educativas - não só para a UFJF, mas tornando possível a consolidação de novas parcerias locais, regionais, nacionais e internacionais. Muito já é realizado nesse sentido, mas a aprovação neste Edital oferece a possibilidade de potencializar o que já é feito, e demolir as fronteiras que, de certa forma, aprisionam nossos acervos no âmbito regional. A partir da sua digitalização e reorganização em uma grande rede, estimula-se a troca de experiências e o compartilhamento do conhecimento produzido na universidade, ampliando sua projeção nacional e internacional.



Relatório de Gestão – FADEPE (2025)

509

PROJETOS EM
EXECUÇÃO POR
ORIGEM DE
FOMENTO

2025	509	R\$ 122.848.312
2024	547	R\$ 62.202.787
2023	516	R\$ 51.055.992
2022	483	R\$ 66.452.426

40



Público Federal

2024: 35 | 2023: 27 | 2022: 25

82



Privado

2024: 98 | 2023: 100 | 2022: 100

29



Público Municipal

2024: 29 | 2023: 18 | 2022: 17

349



Público Estadual

2024: 376 | 2022: 361 | 2022: 337

09



Internacional

2024: 09 | 2023: 10 | 2022: 04

Relatório de Gestão – FADEPE (2025)

509

PROJETOS EM
EXECUÇÃO POR
ATIVIDADE

2025	509	R\$ 122.848.312
2024	547	R\$ 62.202.787
2023	516	R\$ 51.055.992
2022	483	R\$ 66.452.426

	Bolsas	01		2024: 01 2023: 02 2022: 01
	Eventos	13		2024: 27 2023: 21 2022: 01
	Extensão	35		2024: 22 2023: 12 2022: 11
	Institucional	10		2024: 09 2023: 06 2022: 06
	P&D	73		2024: 77 2023: 74 2022: 72
	Pesquisa	325		2024: 350 2023: 333 2022: 318
	Lato Sensu	28		2024: 26 2023: 25 2022: 20
	Stricto Sensu	6		2024: 06 2023: 07 2022: 10
	Serviços	18		2024: 29 2023: 31 2022: 40
	Outros	00		2024: 00 2023: 05 2022: 04

Relatório de Gestão – FADEPE (2025)

509

PROJETOS EM
EXECUÇÃO POR
ATIVIDADE

2025	509	R\$ 122.848.312
2024	547	R\$ 62.202.787
2023	516	R\$ 51.055.992
2022	483	R\$ 66.452.426



Bolsas R\$ 481.340

2024: 439.930 2023: 421.038
2022: 313.240



Pesquisa R\$ 69.096.909

2024: 30.692.232 2023: 19.171.617
2022: 40.239.325



Eventos R\$ 322.685

2024: 1.217.576 2023: 609.812
2022: 0



Lato Sensu R\$ 2.814.498

2024: 1.802.275 2023: 1.128.505
2022: 876.437



Extensão R\$ 3.390.771

2024: 6.402.689 2023: 289.311
2022: 8.738.438



Stricto Sensu R\$ 121.200

2024: 115.600 2023: 106.800
2022: 74.400



Institucional R\$ 20.982.828

2024: 804.911 2023: 9.762.244
2022: 956.354



Serviços R\$ 5.571.179

2024: 6.355.435 2023: 4.194.331
2022: 4.919.888



P&D R\$ 20.066.902

2024: 14.372.138 2023: 15.250.178
2022: 10.334.345



Outros R\$ 0

2024: 0 2023: 122.156
2022: 0

Relatório de Gestão – FADEPE (2025)

160

NOVOS PROJETOS
POR ESFERAS

2025	160	R\$ 59.734.567
2024	156	R\$ 34.949.611
2023	113	R\$ 22.137.515
2022	150	R\$ 49.345.863

15



Público Federal

2024: 13 | 2023: 08 | 2022: 10

100



Público Estadual

2024: 41 | 2023: 39 | 2022: 48

10



Público Municipal

2024: 17 | 2023: 04 | 2022: 10

32



Privado

2024: 81 | 2023: 57 | 2022: 81

03



Internacional

2024: 04 | 2023: 05 | 2022: 01

Em relação a novos projetos, todos apresentaram um desempenho superior ao ano anterior, com exceção dos projetos internacionais.

Relatório de Gestão – FADEPE (2025)

160

NOVOS PROJETOS
POR ESFERAS

2025	160	R\$ 59.734.567
2024	156	R\$ 34.949.611
2023	113	R\$ 22.137.515
2022	150	R\$ 49.345.863



Relatório de Gestão – FADEPE (2025)

77

FINANCIADORES ATENDIDOS NOS PROJETOS

- AGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA DO - CONSUMIDOR DE JUIZ DE FORA
- AGROJUF - ASSOCIAÇÃO DOS PRODUTORES RURAIS DA AGROINDÚSTRIA FAMILIAR DE JF - MG
- ALIBRA INGREDIENTES S.A
- AMERICAN SOCIETY OF HEMATOLOGY
- GLOBAL RESEARCH AWARD
- AMSTED MAXION FUNDIÇÃO E EQUIPAMENTOS FERROVIÁRIOS S/A
- ARCELORMITTAL BRASIL
- ASSOCIAÇÃO INSTITUTO TECNOLÓGICO
- VALE - ITV
- BRACELL BAHIA FLORESTAL LTDA
- CEB LAJEADO SA
- CESAMA - COMPANHIA DE SANEAMENTO MUNICIPAL
- CHR HANSEN INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA
- CONSTRUTORA NORTESUL LTDA
- DANONE LTDA
- DIAMOND EMPREENDIMENTOS MOBILIARIOS LTDA
- ELETROBRAS - CENTRAIS ELETRICAS BRASILEIRAS S/A
- EMPRESA DE ENERGIA SAO MANOEL S.A.
- FAPEMIG
- FINEP - FINANCIADORA DE ESTUDOS E PROJETOS
- FUNDAÇÃO BIAL
- FUNDAÇÃO FORD THE FORD FOUNDATION
- FUNDAÇÃO RENOVÁ
- HOSPITAL EVANDRO RIBEIRO LTDA
- IBOR TRANSPORTE RODOVIARIO LTDA
- ICL ADITIVOS E INGREDIENTES LTDA
- INSTITUTO BRACELL
- INSTITUTO DE CLÍNICAS E CIRURGIAS DE JUIZ DE FORA LTDA
- INSTITUTO DE ESTUDOS SOCIOECONOMICOS
- INSTITUTO EKOS BRASIL
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS
- INSTITUTO HOMERO PINTO VALLADA
- INTERNATIONAL JOURNAL OF MENTAL HEALTH AND ADDICTION
- JOHN BEAN TECHNOLOGIES MAQUINAS E EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS LTDA.
- JPREV
- KERRY DO BRASIL LTDA
- KING'S COLLEGE LONDON
- KRON INSTRUMENTOS ELÉTRICOS LTDA.
- LABORATÓRIO MELPOEJO LTDA
- LATICÍNIOS BELA VISTA LTDA
- LEMON LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS S/S LTDA

Relatório de Gestão – FADEPE (2025)

77

FINANCIADORES ATENDIDOS POR PROJETOS

- LEONHARDT'S LAUNCHPADS BY CAL-X STARS
- MAIS CONTROLE
- MESTRE DOS CAFES LOCAÇÃO E COMERCIO LTDA
- MICROBIOLOGICA-QUIMICA E FARMACEUTICA LTDA
- MINAGUAS SANEAMENTO LTDA
- MINERAÇÃO PEDRA LIDER LTDA
- MOCOCA S/A PRODUTOS ALIMENTICIOS
- MRS LOGÍSTICA
- MRV ENGENHARIA E PARTICIPAÇÕES SA
- MUNICÍPIO DE GOVERNADOR VALADARES
- MUNICÍPIO DE SAO JOAO NEPOMUCENO
- MURILO DA SILVEIRA COELHO
- NEXO SERVICOS ADMINISTRATIVOS E DE ENGENHARIA LTDA
- PARAIZO DESTILARIA E VINICOLA LTDA
- PETROBRÁS - PETRÓLEO BRASILEIRO S.A
- PREFEITURA MUNICIPAL DE JUIZ DE FORA
- PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DEL REI
- PROCURADORIA REGIONAL DO TRABALHO 3ª REGIÃO - MG
- REAL E BENEMÉRITA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BENEFICÊNCIA
- RIO PARANÁ ENERGIA S.A
- SAINT-GOBAIN CANALIZAÇÃO LTDA
- SANTO ANTÔNIO ENERGIA
- SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO - MG
- SHELL BRASIL PETRÓLEO LTDA
- SOORORENNER NUTRICAÇÃO S/A
- TATE E LYLE SOLUTIONS BRASIL LTDA
- TETRA PAK LTDA
- TSS COMERCIAL LTDA
- UEM MINERAÇÃO E CONSTRUÇÃO S/A
- UFJF - UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
- UNIDEC ENGENHARIA CONSULTIVA LTDA
- UNIVERSITY OF ROCHESTER
- VALE S.A.
- VIGOR ALIMENTOS S.A.
- VITAL STRATEGIES BRASIL

Relatório de Gestão – FADEPE (2025)

4.868

PROCESSOS DE
AQUISIÇÕES EM
2025

2025

R\$42.199.505

2025

4.868 processos

2024

R\$26.816.944

2024

3.071 processos

2023

R\$21.775.853

2023

2.575 processos

2022

R\$9.359.850

2022

1.372 processos

Os resultados de 2025 evidenciam a evolução contínua da Fadep na gestão de aquisições. O crescimento expressivo no número de processos e nos valores executados demonstra maior capacidade operacional, eficiência administrativa e compromisso com a boa aplicação dos recursos.

Relatório de Gestão – FADEPE (2025)

Prestação de Serviços - Importação/Exportação

2025

R\$ 61.342

2024

R\$ 551.693

2023

R\$ 0

2022

R\$ 132.785

Esta seção apresenta a gestão de contratos de importação e exportação em projetos financiados pelo CNPq, com recursos administrados diretamente pelo pesquisador. O processo inclui estimativa de custos, formalização contratual, acompanhamento documental e apoio à prestação de contas. O Setor de Relações Internacionais elabora as estimativas considerando aquisição, custos operacionais e despesas de importação/exportação. A FADEPE também auxilia pesquisadores nos processos de importação e devolução de saldo remanescente, quando houver.

Relatório de Gestão – FADEPE (2025)

Patrocínio e Doações

2025

24 eventos | 4.855 pessoas

Em 2025, a Fadep fortaleceu sua presença institucional por meio do apoio a diversos eventos acadêmicos e científicos, alinhados ao seu objetivo estatutário de fomento ao ensino, à pesquisa e à extensão. Foram patrocinados 24 eventos, por meio da disponibilização de materiais personalizados (pastas e canetas), contribuindo para a visibilidade da Fundação e o fortalecimento de parcerias institucionais.

Os eventos contemplados foram:

- XVI Workshop de Verão do Programa de Pós-Graduação em Matemática da UFJF
- 25ª Semana da Enfermagem da Facenf/UFJF
- VII CEMA
- Simpósio "Controle, Prevenção e Segurança: Pilares da Prática de Enfermagem"
- Oficina "Letramento para diversidade: corpos, gêneros e sexualidades"
- 1º Simpósio sobre Fluxogramas de Diagnóstico e Tratamento de Infecções Sexualmente Transmissíveis e sua Interface com a Atenção Primária à Saúde
- Curso DIAFF - Formação e atualização para atuação em bancas de heteroidentificação
- III Simpósio da LAPIN - Primeira Infância
- VI Seminário de Tradução - Direitos Humanos e Meio Ambiente
- XLVII Semana de Biologia e XXX Mostra de Produção Científica da UFJF
- I Simpósio Desenvolvimento Humano: Diversidades e complexidades
- 27ª Semana da Química da UFJF
- Facetas cerâmicas em foco: do planejamento à cimentação de alta performance
- I Seminário Geopsíquico
- Projeto de Extensão Tecnológica "Aprender em rede"
- I Semana de estudos Africanos da Faculdade de Letras e I Congresso Afrofonia
- XVII Simpósio Interdisciplinar de Prevenção às Doenças Crônicas
- Programas de Avaliação como Instrumentos de Impulsão do Desenvolvimento Sustentável das Instituições Públicas
- Semana de Ciências Farmacêuticas
- Semana do Fisioterapeuta
- I Encontro das Meninas no Mundo Digital
- I Simpósio de Atenção Domiciliar da Macrorregião Sudeste, XI Encontro de Cuidadores
- I Seminário de Saúde da População Negra da UFJF: Entre Corpos e Cuidados
- Simpósio: inovações tecnológicas no tratamento de feridas

Relatório de Gestão – FADEPE (2025)

Fatos Relevantes

SISLAME

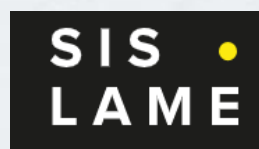
O **SisLAME** (Sistema para Administração e Controle Escolar) é uma ferramenta de gestão educacional desenvolvida pelo CAEd (Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação), na qual a FADEPE detém a autorização de exploração, a partir de contratos com Prefeituras e Estados. Abaixo, os valores das receitas anuais do SisLAME:

2023: R\$ 3.523.260,85

2024: R\$ 5.624.201,48

2025: R\$ 4.879.097,14

<https://sislamecaed.caedufjf.net/index.html>



Reserva Financeira Trabalhista

Recursos financeiros de reserva para cobrir eventuais processos de demissão de trabalhadores da FADEPE e dos seus projetos.

Auditoria Externa

No Relatório da Auditoria Externa relativo ao exercício fiscal de 2025, o parecer emitido pelos auditores independentes foi concluído sem ressalvas ou restrições, confirmando a conformidade e a precisão das demonstrações financeiras apresentadas pela instituição.

CEMIG

Tramitação de ação proposta pela própria Fundação para discussão de glosa aplicada por entidade fomentadora (Cemig Distribuição S/A), após insucesso nas tentativas de solução consensual da controvérsia (Processo nº 5040087-23.2023.8.13.0145), **em projeto de 2011**

Prefeitura Municipal de Nova Lima/MG

Ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público de Minas Gerais (0158144-63.2017.8.13.0188), na qual a Fapepe figura no polo passivo em litisconsórcio com outros cinco réus, ainda em fase processual inicial, **em decorrência de projeto de 2011**

Relatório de Gestão – FADEPE (2025)

Fatos Relevantes

Multa trabalhista

Em 2025, a Fadepe optou pelo cumprimento voluntário da decisão judicial que rejeitou, em primeira instância, a ação anulatória do auto de infração nº 0010610-36.2025.5.03.0036, ajuizada na Justiça do Trabalho contra a União Federal. A demanda buscava anular uma multa administrativa aplicada após fiscalização iniciada em 2016 para o cumprimento de um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) firmado com o Ministério Público do Trabalho, que exigia adequações de acessibilidade em uma unidade vinculada ao projeto acadêmico CAEd.

Embora a Fundação tenha defendido a nulidade da penalidade com base nas medidas de adequação já adotadas e em suas peculiaridades operacionais, a pretensão foi julgada improcedente. Para preservar sua estabilidade institucional e regularidade fiscal, a entidade realizou o pagamento integral da multa, das custas processuais e dos honorários sucumbenciais, totalizando **R\$ 491.696,36**, o que resultou no encerramento definitivo do processo no mesmo exercício.

Relatório de Gestão – FADEPE (2025)

Considerações Finais: Compromisso com a Transparência e o Desenvolvimento Institucional

Ao encerrar o exercício fiscal de 2025, a FADEPE consolida um período de transição e fortalecimento econômico, administrativo e normativo.

A elaboração deste Relatório de Gestão cumpre o propósito de prestar contas à sociedade, aos órgãos de controle e às instituições apoiadas, refletindo as atividades realizadas em suporte ao ensino, à pesquisa, à extensão, ao desenvolvimento tecnológico e à inovação.

Os indicadores do triênio demonstram a evolução dos processos internos e a expansão das operações:

- **Resultados Financeiros e Operacionais:** O exercício registrou o gerenciamento de 509 projetos ativos e a execução de 4.868 processos de aquisições. No aspecto financeiro, a captação de receitas para projetos atingiu o montante de R\$ 122.848.312,00, representando um crescimento acumulado de 140,61% no triênio, acompanhado por uma evolução no superávit contábil institucional, que alcançou o saldo de R\$ 1.815.797,00 em 2025.
- **Aprimoramento da Governança:** O período foi marcado pelo avanço nas métricas do Índice Ethos de Integridade Corporativa, que atingiu a marca de 5,0, e pela consolidação das ações do Comitê Permanente de Compliance, que atuou na revisão de políticas, capacitação em ética e fomento a ações de responsabilidade social.
- **Conformidade e Regularidade:** O Relatório da Auditoria Externa referente a 2025 foi concluído sem ressalvas ou restrições, confirmando a precisão das demonstrações financeiras da instituição. Adicionalmente, todos os atos e contas submetidos mantêm-se sob a estrita análise e aprovação do Ministério Público do Estado de Minas Gerais.

A maturidade operacional alcançada em 2025 estabelece os parâmetros para a continuidade das diretrizes estratégicas da Fundação. O foco permanece no aperfeiçoamento dos sistemas de gestão, na segurança jurídica e administrativa das contratações e no apoio técnico às metas científicas e socioeconômicas das instituições federais e demais entidades parceiras.

Juiz de Fora, maio de 2026

Marcos Tanure Sanabio
Diretor Executivo

ANEXOS

- **Balanço 2025**
- **Relatório Auditoria**
- **Indicadores de Desempenho**



Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino Pesquisa e Extensão – FADEPE
BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(VALORES EM R\$1)

<u>ATIVO</u>	NOTA	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Ativo Circulante		182.746.019	141.959.175
Disponível	6	128.607.799	85.820.198
Títulos a Receber Recursos Próprios	7	582.243	960.439
Créditos a Receber Recursos Terceiro	8	53.330.817	53.371.889
Outros Créditos Recursos Terceiro	9	7.879	615.862
Outros Créditos Recursos Próprios	10	217.281	1.190.787
Ativo Não Circulante		128.909	171.030
Investimentos		7.350	13.350
Imobilizado Líquido	11	121.559	157.680
Total do Ativo		182.874.928	142.130.205
<u>PASSIVO</u>	NOTA	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Passivo Circulante		177.852.198	139.519.944
Fornecedores	12	674.627	487.305
Obrigações Sociais e Trabalhistas	13	1.033.294	1.375.762
Obrigações Tributárias	14	45.232	35.566
Recursos de Terceiros a Executar/Realizar	15	175.912.495	136.221.431
Outras Obrigações	16	186.550	1.399.880
Passivo Não Circulante		1.402.734	771.707
Provisões Contingências	17	1.402.734	771.707
Patrimônio Social		3.619.996	1.838.554
Superávit/ Déficit Acumulados		3.619.996	1.838.554
Total do Passivo		182.874.928	142.130.205

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

MARCOS TANURE
SANABIO:1938643
5691
Assinado de forma digital por
MARCOS TANURE
SANABIO:19386435691
Data: 2026.05.14 15:15:58
+0100
Macos Tanure Sanabio
Diretor Executivo

CLAUDIA LOBAO
CARDOSO:6256344065
3
Assinado de forma digital por
CLAUDIA LOBAO
CARDOSO:62563440653
Data: 2026.05.14 15:21:55 -0300
Cláudia Lobão Cardoso
Contadora – CRCMG 100.450/O-8



Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino Pesquisa e Extensão – FADEPE

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

	(VALORES EM R\$1)	
DESCRIÇÃO	31/12/2025	31/12/2024
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receitas Recursos Próprios	8.216.715	4.959.159
Receitas com Execução de Convênios e Contratos	73.719.263	60.165.150
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	79.935.978	65.124.309
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	(76.519.078)	(62.807.824)
Custos com Pessoal – Recursos Próprios	(2.799.815)	(2.642.674)
Custos com Execução de Convênios e Contratos	(73.719.263)	(60.165.150)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) BRUTO	3.416.900	2.316.485
DESPESAS E RECEITAS OPERACIONAIS	(1.930.796)	(1.656.194)
Despesas Administrativas Gerais - Recursos Próprios	(1.292.019)	(1.093.851)
Despesas Tributárias - Recursos Próprios	(20.472)	(11.354)
Outras Despesas Operacionais - Recursos Próprios	(618.305)	(550.989)
RESULTADO FINANCEIRO	329.693	60.688
Receitas Financeiras - Recursos Próprios	356.858	82.618
(-) Despesas Financeiras - Recursos Próprios	(27.165)	(21.930)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.815.797	720.979

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

MARCOS TANURE
SANABIO:19386435
691
Marcos Tanure Sanábio
Diretor Executivo

Assinado de forma digital por
MARCO TANURE
SANABIO:19386435691
Data: 2026.05.14 15:16:32
+03'00'

CLAUDIA LOBAO
CARDOSO:62563440653
Cláudia Lobão Cardoso
Contadora – CRCMG 100.450/O-8

Assinado de forma digital por
CLAUDIA LOBAO
CARDOSO:62563440653
Data: 2026.05.14 15:22:32 -03'00'



Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino Pesquisa e Extensão – FADEPE

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2024

OPERAÇÕES	RESULTADOS ACUMULADOS	AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	RESULTADO DO EXERCÍCIO	TOTAL
Saldo em 31.12.2023	591.055	705.942	12.703	669.173	1.978.873
Resultado do exercício				720.979	720.979
Valor líquido dos ajustes de exerc. anteriores		(861.298)			(861.298)
Transf. saldo para Resultados Acumulados	(155.356)	155.356			-
Transf. saldo para Resultados Acumulados	1.390.152			(1.390.152)	-
Saldo em 31.12.2024	1.825.851	-	12.703	-	1.838.554
Resultado do exercício				1.815.797	1.815.797
Transf. saldo para Resultados Acumulados	1.815.797			(1.815.797)	-
Ajuste de exercícios anteriores	(34.355)				(34.355)
Saldo em 31.12.2025	3.607.293	-	12.703	-	3.619.996

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis

MARCOS TANURE
SANABIO:19386435
691
Marcos Tanure Sanábio
Diretor Executivo

Assinado de forma digital por
MARCOS TANURE
SANABIO:19386435691
Data: 2026.05.14 15:16:46 -03'00'

CLAUDIA LOBAO
CARDOSO:62563440653
Cláudia Lobão Cardoso
Contadora – CRCMG 100.450/O-8

Assinado de forma digital por
CLAUDIA LOBAO
CARDOSO:62563440653
Data: 2026.05.14 15:22:54 -03'00'



Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino Pesquisa e Extensão – FADEPE

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

	31/12/2025	31/12/2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) do período	1.815.797	720.979
(+/-) Ajustes e reclassificações	(34.575)	(861.298)
(+) Depreciação	38.315	44.230
(=) Superávit (Déficit) ajustado	1.819.537	(96.089)
(Aumento) Redução em Títulos a Receber	378.196	(500.014)
(Aumento) Redução Contas a Receber/Créditos de Projetos	41.072	1.420.782
(Aumento) Redução Outros Créditos do Ativo Circulante	1.581.489	2.496.373
Aumento (Redução) Fornecedores/Outras obrigações	(1.026.008)	561.932
Aumento (Redução) de Obrigações Tributárias a Recolher Próprias	9.666	(24.430)
Aumento (Redução) de Obrigações Trabalhistas	(342.468)	(606.909)
Aumento (Redução) de Provisões	631.027	188.953
Aumento (Redução) de Passivos de Recursos de Terceiros	39.691.064	(16.147.430)
(=) Caixa Gerado (Consumido) nas Atividades Operacionais	42.783.575	(12.706.832)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(Aumento) Redução de Imobilizado e Investimentos	4.026	18.559.438
(=) Caixa Gerado (Consumido) nas Atividades Operacionais	4.026	18.559.438
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	42.787.601	5.852.606
Caixa e Equivalentes e Caixa Saldo Inicial	85.820.198	79.967.591
Caixa e Equivalentes e Caixa Saldo Final	128.607.799	85.820.197
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	42.787.601	5.852.606

MARCOS TANURE
SANABIO:193864
35691

Macos Tanure Sanabio
Diretor Executivo

CLAUDIA LOBAO
CARDOSO:62563
440653

Cláudia Lobão Cardoso
Contadora – CRCMG 100.450/O-8



NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de dezembro de 2025

(Em R\$)

1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A FADEPE - Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão tem amparo e credenciamento junto ao Ministério da Educação e ao Ministério da Ciência Tecnologia e Inovação de acordo com a Lei nº 8.958/1994, o Decreto nº 7.423/2010 e a Lei nº 10.973/2004. Caracteriza-se como uma organização do terceiro setor, instituída pela Universidade Federal de Juiz de Fora como fundação de direito privado sem fins lucrativos, tendo como objetivo apoiar e desenvolver atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação com foco na gestão administrativa e financeira dos projetos nos quais atua como Gestora.

2 - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Na elaboração das Demonstrações Contábeis foram observadas as exigências legais e normativas previstas nas práticas contábeis adotadas no Brasil e as determinações específicas para entidades sem fins lucrativos. Nesse sentido, tomou-se como base de referência a Lei nº 6.404/1976, a NBC TG 1000 (R1) Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, a ITG 2002 (R1) Entidades sem Finalidade de Lucros, a ITG 2000 (R1) Escrituração Contábil e, quando necessário, as normas específicas integrantes do conjunto completo de normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

3 - BASE DE MENSURAÇÃO E REGIME CONTÁBIL

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas com base no custo histórico e em obediência ao Regime de Competência e demais Princípios de Contabilidade.

4 - MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Contábeis foram apresentadas em Reais, que é moeda funcional da Fundação.

5 - USO DE ESTIMATIVAS

Foram utilizadas estimativas na apresentação dos seguintes elementos patrimoniais: depreciação dos bens do Imobilizado.

6 - DISPONÍVEL (CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA)

São representados por disponibilidades em moeda nacional, referentes à caixa, bancos e aplicações financeiras em títulos de renda fixa com disponibilidade imediata e são utilizados pela Fundação no gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.



	2025	2024
RECURSOS PRÓPRIOS		
Caixa	1.361	852
Bancos c/ Movimento	189.537	167.051
Aplicações Financeiras	4.200.728	757.237
Total	4.391.626	925.140
RECURSOS DE TERCEIROS		
Bancos c/ Movimento - Recursos com e sem restrições	48.749	485.354
Total	48.748	485.354
Aplicações Financeiras - Recursos com e sem restrições	124.167.425	84.409.704
Total	124.167.425	84.409.704
TOTAL DO DISPONÍVEL	128.607.799	85.820.198

7 - TÍTULOS A RECEBER – RECURSOS PRÓPRIOS

	2025		2024
Ressarcimento Despesa Administrativa a Receber	570.429	(a)	948.065
Depósito Caução a Receber	11.814	(b)	11.814
Outros Valores a Receber	-		560
Total	582.243		960.439

(a) Valores reconhecidos a título de DOA referentes a gestão dos projetos a serem recebidos em 2026.

(b) Caução realizada para garantir a locação de imóveis ocupados pela Fundação.

8 - CRÉDITOS DE PROJETOS

	2025		2024
Notas Fiscais a Receber	4.125.326	(a)	5.127.989
Contratos/Convênios a Receber	44.312.033	(b)	43.429.660
Ressarcimento Despesa Adm. a Receber	4.725.248	(c)	4.119.686
Serviços Executados a Receber	168.210	(d)	694.554
Total	53.330.817		53.371.889

(a) Valores referentes a emissão das notas fiscais a receber de contratos/convênios aos órgãos fomentadores.

(b) Valores referente às provisões de contratos/convênios firmados, a receber no curto prazo.

(c) Valores referentes às provisões de ressarcimento de despesa administrativa a receber no curto prazo de contratos/convênios firmados.

(d) Valores provenientes de despesas executadas pelos projetos conforme antecipação de valores concedidos pela Gestora aguardando o devido repasse do recurso para sua liquidação.



9 - OUTROS CRÉDITOS – RECURSOS DE PROJETOS

	2025		2024
Adiantamentos a Empregados	7.879	(a)	32.303
INSS/IRRF/FGTS a Recuperar	-		5.873
Valores a Recuperar Folha de Pagamento	-		1.946
Desp. Antecip. Import. em Andamento	-		575.740
Total	7.879		615.862

a) Valor referente a pagamento de férias com período de gozo para 2026.

10 - OUTROS CRÉDITOS – RECURSOS PRÓPRIOS

	2025		2024
Adiantamentos a Empregados	17.644	(a)	21.815
Outros Adiantamentos	28.057	(b)	59.755
Créditos Tributários a Compensar	3.614	(c)	3.613
Antecipações Gestora aos Projetos	167.966	(d)	1.105.604
Total	217.281		1.190.787

a) Valor referente a pagamento de férias com período de gozo para 2026.

b) Valores a serem recuperados por pagamentos antecipados de despesas realizadas pela Gestora em exercícios anteriores.

c) Créditos com IRRF e INSS a serem compensados por pagamentos a maior.

d) Valores concedidos a título de antecipações realizados pela Gestora com o objetivo de viabilizar a execução antecipada do cronograma de ações dos Projetos, antes do efetivo repasse dos recursos financeiros pelos órgãos de fomento, mediante garantia de reembolso à Fundação.

11 - IMOBILIZADO

O Imobilizado é registrado ao custo de aquisição e as depreciações são calculadas pelo método linear, utilizando taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

	Taxas (%)	2025	2024
BENS PRÓPRIOS			
Máquinas e Equipamentos	10	25.784	27.939
Móveis e Utensílios	10	164.900	157.597
Hardware	20	363.823	366.998
Veículos	20	101.103	101.103
(-) Depreciação Acumulada		(534.051)	(495.957)
Total		121.559	157.680
TOTAL DO IMOBILIZADO		121.559	157.680



12 - FORNECEDORES

Referem-se a obrigações de curto prazo junto a fornecedores de bens e serviços para a Gestora e para os Projetos.

	2025	2024
RECURSOS PRÓPRIOS		
Fornecedores	7.059	13.662
RECURSOS DE TERCEIROS		
Fornecedores	667.569	473.643
TOTAL DOS FORNECEDORES	674.627	487.305

13 - OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

Composto por obrigações de curto prazo oriundas da contratação de mão de obra de celetistas, na Gestora e nos Projetos cujo plano de trabalho contemplam essa rubrica.

	2025	2024
RECURSOS PRÓPRIOS		
Folha de Pagamento e Encargos Trabalhistas	71.596	146.475
Provisões Férias/13º Salário/Encargos	192.242	200.474
Remuneração de Dirigentes	15.478	11.566
Total	279.316	358.515
RECURSOS DE TERCEIROS		
Folha de Pagamento e Encargos Trabalhistas	214.348	374.650
Provisões Férias/13º Salário/Encargos	539.631	642.597
Total	753.979	1.017.247
TOTAL DAS OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	1.033.294	1.375.762



14 - OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Referem-se a obrigações de curto prazo oriundas de tributação federal e municipal das atividades da Gestora e dos Projetos.

	2025	2024
RECURSOS PRÓPRIOS		
CONFINs 4%	2.334	174
ISS Pessoa Jurídica	510	-
PIS/CONFINs/CSLL	719	433
INSS Pessoa Física	838	277
IR Pessoa Jurídica	57	57
Total	4.458	941
RECURSOS DE TERCEIROS		
ISS Pessoa Jurídica	7.085	-
IR Pessoa Física	4.374	858
IR Pessoa Jurídica	86	12
INSS Pessoa Jurídica	404	-
INSS Pessoa Física	21.581	17.636
PIS/COFINs/CSLL	5.138	14.342
COFINs 4%	2.106	1.777
Total	40.774	34.625
TOTAL DAS OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	45.232	35.566

15 - RECURSOS DE TERCEIROS A EXECUTAR/REALIZAR

Referem-se a valores provisionados, recebidos e executados nos Projetos, à medida de sua realização contemplando o período de vigência.

	2025	2024
PASSIVO CIRCULANTE		
Recursos sem Restrição a Realizar e Executar	160.398.718	17.866.453
Recursos com Restrição a Realizar e Executar	15.513.777	118.354.978
Total	175.912.495	136.221.431
TOTAL DOS RECURSOS DE TERCEIROS	175.912.495	136.221.431



16 – OUTRAS OBRIGAÇÕES

Grupo composto por obrigações diversas de curto prazo e recebimentos antecipados com liquidação certa para o Exercício de 2026 da Gestora e dos Projetos.

	2025	2024
RECURSOS PRÓPRIOS		
Contas a Pagar	5.984	21.985
Recebimentos Antecipados	12.599	5.478
Recebimento Indevidos	-	4
Provisão Cível	-	236.548
Total	18.584	264.015
RECURSOS DE TERCEIROS		
Contas a Pagar	167.966	1.134.967
Recebm. Antecip. Folha de Pagamento	-	898
Total	167.966	1.135.865
TOTAL OUTRAS OBRIGAÇÕES A PAGAR	186.550	1.399.880

17 - PROVISÕES

A Fundação é parte em processos nas esferas administrativas e judiciais sobre questões tributárias e cíveis, decorrentes do curso normal de suas operações. Com base na opinião da assessoria jurídica interna, os processos são classificados como perda provável, possível ou remota, sendo reconhecidos como provisões somente os valores classificados como perdas que ensejarão um provável desembolso de recursos econômicos para sua liquidação. Ambas provisões, Tributárias e Cíveis, estão registradas no Passivo Não Circulante.

	2025	2024
RECURSOS PRÓPRIOS		
Provisões Tributárias	1.166.186	771.707
Provisões Cíveis	236.548	-
TOTAL DAS PROVISÕES	1.402.734	771.707

18 - AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

A variação evidenciada no valor de (R\$34.355) para o Exercício de 2025 tem sua composição assim desmembrada:

(R\$ 4.268,00) - valor contabilizado a débito referente a devolução de caução de imóvel relativo a distrato definitivo de locação de salas não realizado em exercício anterior.



(R\$1.040,53) - valor contabilizado a débito referente a baixa de Ativo Imobilizado não realizado em exercício anterior.

(R\$6.000,00) – valor contabilizado a débito referente a baixa de Investimentos relativo a doação de obras de arte ocorrida em exercício anterior.

(R\$23.046,74) - o valor contabilizado a débito referente a estorno de Receita de Ressarcimento de Despesa Administrativa registrada a maior em exercício anterior.

19 - RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento às exigências da ITG 2002 (R1) e da Resolução do CFC nº 1409/2012, foram evidenciados os valores relativos à renúncia fiscal considerando os cálculos para IRPJ (4,8%) e CSL (2,88%) tendo como apuração a tributação baseada no Lucro Presumido. Já para a apuração do PIS (0,65%) e da COFINS (3%) a metodologia aplicada foi a do Regime Cumulativo sobre o faturamento.

	2025	2024
IRPJ calculado na opção Lucro Presumido	253.127	207.184
CSLL calculado na opção Lucro Presumido	151.876	124.310
Pis Faturamento	34.278	28.056
COFINS Faturamento	158.205	129.490
Total	597.486	489.040

Juiz de Fora – MG, 31 de dezembro de 2025.

MARCOS TANURE
SANABIO:193864
35691
Assinado de forma digital por MARCOS TANURE
SANABIO:19386435691
Dados: 2026.05.14
15:17:41 -03'00'
Marcos Tanure Sanabio
Diretor Executivo

CLAUDIA LOBAO
CARDOSO:625634
40653
Assinado de forma digital por CLAUDIA LOBAO
CARDOSO:62563440653
Dados: 2026.05.14 15:24:00
-03'00'
Cláudia Lobão Cardoso
Contadora – CRCMG 100.450/O-8

BAUER
Audidores Associados

R.N.: 251/2026 – MG

CLIENTE: FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO
ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - FADEPE

ASSUNTO: RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2025

DATA : 08.05.2026



 **Bauer Auditores Associados**

BAUERAUDITORES ASSOCIADOS
Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082
Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815
baueraudidores@baueraudidores.com.br

BAUER

Audidores Associados

ÍNDICE

1. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
2. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025
 - Balanço Patrimonial
 - Demonstração do Resultado Exercício
 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
 - Demonstração dos Fluxos de Caixa
3. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

BAUER

Audidores Associados

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos. Srs.

Conselheiros e Diretores da

**FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO, PESQUISA E
EXTENSÃO - FADEPE**

Juiz de Fora – MG

Opinião sem ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis da FUNDAÇÃO DE APOIO E DESENVOLVIMENTO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - FADEPE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “*Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis*”. Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da Administração

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082

Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815

baueraudidores@baueraudidores.com.br

BAUER***Audítores Associados***

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082
Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815
baueraudidores@baueraudidores.com.br

BAUER***Audidores Associados***

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte – MG, 08 de maio de 2026.

**FABIO EDUARDO DE
ALMEIDA**

BAUER:93219172091

FÁBIO EDUARDO DE ALMEIDA BAUER
Contador Responsável
CRC MG 077699/O

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS
CRCMG 6427

Assinado de forma digital por
FABIO EDUARDO DE ALMEIDA
BAUER:93219172091
Dados: 2026.05.19 16:19:57
-03'00'

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS

Belo Horizonte – MG – Rua Bernardo Guimarães, 2717 – Salas 1001 e 1002 – Lourdes – Cep 30.140-082
Fone: (31) 3295-2837, Fax (31) 3295-2815
baueraudidores@baueraudidores.com.br



Indicadores de Desempenho – Fadep 2025

Introdução

A Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão – Fadep, desde 2020, apresenta em seu relatório de gestão os indicadores de desempenho que demonstram sua performance institucional. Assim sendo, o presente relatório torna públicos os indicadores abaixo relacionados.

O ano de 2025 foi aquele com maior movimentação financeira, em termos de compras e contratações realizadas, demonstrando a continuidade do crescimento observado nos anos anteriores.

Outro fator que impacta a base de dados analisada é a complexidade dos processos de aquisição, algo que não pode ser mensurado apenas por números. Compras complexas têm prazos de entrega mais longos, além de exigirem um processo de contratação mais prolongado.

Todos os aspectos apontados devem ser considerados na análise dos indicadores que se apresentam.

Sem mais a acrescentar, seguem os modelos de cálculo e os indicadores obtidos.

I - KPI: Relação do total de despesas administrativas destinadas à fundação e o recurso total dos projetos gerenciados pela fundação, expresso em percentagem.

Polaridade: Quanto menor o índice percentual de despesas administrativas, maior a eficiência.

Dados: Valor total anual das despesas administrativas repassadas à FADEPE e o Valor total anual dos recursos gerenciados pela FADEPE.

Fonte de dados: demonstrativos contábeis aprovados.

Fórmula:

$$\text{Custo médio global (\%) aos projetos} = \frac{\text{total anual das despesas administrativas}}{\text{total anual dos recursos gerenciados}}$$

Os dados foram extraídos dos balancetes da Fundação aprovados por auditoria externa independente, por seus Conselhos (Curador e Fiscal), com disponibilidade para apreciação ao Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Velamento de Fundações e Entidades de Interesse Social – CAOTS (Terceiro Setor) e submetidos a Receita Federal nos termos das regulações vigentes.



Ajuste metodológico: Identificou-se que os indicadores anteriormente utilizados consideravam, no denominador, o valor total dos projetos, incluindo a Despesa Operacional e Administrativa (DOA), fazendo com que o percentual calculado incorporasse a própria DOA em sua base de cálculo. Para o presente exercício, foi realizada uma correção metodológica, passando-se a calcular o percentual médio da DOA exclusivamente sobre o valor de execução dos projetos, desconsiderando a própria DOA do denominador. Dessa forma, o indicador passa a representar de maneira mais adequada a relação entre os recursos arrecadados pela FADEPE a título de despesas administrativas e os valores efetivamente executados nos projetos gerenciados, demonstrando a DOA média auferida pela Fundação em relação ao volume de execução dos projetos.

Considerações sobre o indicador e sua análise de eficiência:

A Fundação compreende que as despesas operacionais e administrativas para os projetos devem ser uma resultante das necessidades da Fundação em relação aos seus gastos obrigatórios e planejados. Sobre este ponto, portanto, destacamos algumas ressalvas em relação a definição de polaridade.

(1) A interpretação de Despesas Operacionais e Administrativas da Fundação é vista pela norma contábil como despesa para os projetos a título de lançamento de DÉBITO e receita para a Fundação a título de lançamento de CRÉDITO.

(2) Todas as receitas da Fundação devem ser aplicadas para cobertura de seus gastos a saber, CUSTOS, DESPESAS registrados em demonstração de resultado e INVESTIMENTOS registrados em Ativos.

(3) Sobre a dimensão de CUSTOS e DESPESAS da Fadep, a instituição a cada ano vem reduzindo esta natureza de gastos, a fim de manter as limitações aos recursos recebidos para execução de projetos que vem seguindo tendência de queda desde 2016. Ainda assim, cumpre esclarecer:

a. Até 2016, apesar de estar autorizada por deliberação legal a cobrar até 15% em suas taxas a projetos associados a Inovação, recebia, de fato, linearmente 5% de projetos até 2016. Para outros projetos (quando também não limitado) cobrava linearmente 15%.

b. No segundo semestre de 2016, em entendimento conjunto com o MPF, a Fadep motivou a UFJF para que apreciar nova metodologia para composição de custos de modo a permitir maior precisão e acurácia e não realizar elevados superávits por sobre os projetos.

c. A UFJF atualizou os limites de cobrança da Fundação, concordando que poderia alcançar até 10% para projetos de Inovação e até 15% aos demais projetos (como os convênios vinculados ao CAED), desde que não limitado pelo fomentador.

(4) O Conselho Curador (órgão máximo deliberativo e representativo da UFJF na gestão da Fundação) decidiu sobre as realizações de INVESTIMENTOS que tocaram, essencialmente, em internalização da contabilidade (no segundo semestre de 2016); desenvolvimento de novo sistema de gestão para os projetos (deliberado ao final de 2017 com execução iniciada em 2018 e início da



implantação durante o exercício de 2020); melhorias para o cumprimento do ACÓRDÃO TCU nº1178/2018 (iniciados a partir de 2019) o qual se reserva a ampliar dados em informações para melhor gestão do conhecimento dos órgãos de controle; Investimentos em Governança, Compliance e Riscos (realizados a partir do final de 2017); e construção da Sede dentro do Campus Universitário (autorizado pelo CONSU em 2019) que promove acesso ampliando à comunidade acadêmica, além de contribuir para a edificação de patrimônio futuro à própria UFJF. Essas ações foram compreendidas pelo Conselho como deliberações relevantes não somente para a Fundação, mas para a Universidade.

(5) Todos os Custos, Despesas e Investimentos da Fundação devem ser cobertos por suas receitas que são interpretadas como Despesas Operacionais e Administrativas da Fundação à vista da norma contábil a título de lançamento de DÉBITO aos projetos e Receita para a Fundação a título de lançamento de CRÉDITO.

Portanto, a definição de polaridade deve ser interpretada com o juízo do contexto ao qual a Fundação e UFJF estão inseridos, entendendo que há certa “fronteira de eficiência” e que para ser alterada ainda requer que os investimentos em infraestrutura e tecnologia sejam concretizados. Em suma, a eficiência operacional analisada por definição de polaridade pode criar viés na interpretação do KPI por uma visão simplista das relações entre Fapepe e UFJF.

Indicador 1 - Despesa Operacional e Administrativa Média (%)					
	2021	2022	2023	2024	2025
Recurso Total Arrecadado	18.751.835,04	20.146.548,17	41.340.151,55	60.165.150,43	73.719.263,12
Despesas Operacional e Administrativa	2.177.647,16	2.395.632,32	4.349.988,65	4.316.336,30	5.273.488,10
Indicador de Despesas Operacional e Administrativa	11,61%	11,89%	10,52%	7,17%	7,15%

Figura 1¹



Figura 2

Para apuração deste indicador, foi considerado exclusivamente o valor referente ao Ressarcimento de Despesas Operacionais e Administrativas (DOA) registrado na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), integrante do grupo "Receitas de Recursos Próprios".

¹ Houve um ajuste na metodologia de cálculo do indicador, conforme mencionado no texto, de modo que o resultado represente de forma mais fiel o percentual médio de DOA auferido. Assim, o cálculo deixou de considerar o valor total do projeto (composto pelos valores de execução e de DOA) como base de referência, passando a relacionar o valor de DOA exclusivamente ao montante destinado à execução do projeto.



Embora esse grupo contábil contemple outras naturezas de receitas, tais como reversões de despesas e receitas diversas, optou-se por considerar apenas os valores efetivamente relacionados à cobrança de DOA dos projetos gerenciados pela Fundação, uma vez que são estes que representam a contrapartida financeira destinada à cobertura dos custos, despesas e investimentos institucionais da FADEPE.

Dessa forma, para o exercício analisado, foi utilizado no cálculo do indicador o montante de R\$ 5.273.488,10, correspondente à rubrica "Ressarcimento Despesa Operacional Administrativa", excluindo-se as demais receitas registradas no grupo, conforme demonstrado na tabela a seguir.

Ressarcimento Despesa Operacional Administrativa	5.273.488,10
Outras Receitas	34.751,64
Reversão Despesas Folha de Pagamento	198.421,41
Reversão Despesa Financeira Férias-13º e Encargos a Pagar	710.053,87
TOTAL	6.216.715,02

Assim, o indicador reflete exclusivamente a relação entre os valores arrecadados pela Fundação a título de Despesas Operacionais e Administrativas e o volume de recursos executados nos projetos gerenciados, evitando distorções decorrentes da inclusão de receitas não vinculadas à DOA.

II - KPI: Percentual de execução financeira dos projetos apoiados e gerenciados pela FADEPE

Polaridade: Quanto maior o índice percentual de execução, maior a eficiência.

Dados: Valor total executado nos projetos encerrados no ano e Valor total anual repassado para execução nos projetos encerrados no ano.

Fonte de dados: demonstrativos contábeis aprovados

Fórmula:

$$\text{Percentual de execução dos projetos apoiados} = \frac{\text{total executado nos projetos encerrados}}{\text{total anual repassado para execução nos projetos}}$$

Considerações sobre o indicador e sua análise de eficiência:

(1) A regra de registro contábil para o terceiro setor realizada pela Fundação, aprovados por auditoria externa independente, por seus Conselhos (Curador e Fiscal), pelo Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça de Velamento de Fundações e Entidades de Interesse



Social – CAOTS (Terceiro Setor) e apresentados a Receita Federal nos termos das regulações vigentes, registra que qualquer não execução para o exercício previsto é automaticamente considerada competência para o exercício seguinte, não cabendo à Fapepe ingerir sobre a dinâmica de execução de projeto, em que cabe decisão ao escopo do(a) coordenador(a) de pesquisa.

Portanto, a luz dos demonstrativos contábeis, a Fapepe sempre terá a eficiência operacional em 100%. Ademais, cumpre esclarecer que ao longo deste período a Fundação, inclusive, antecipou recursos a projetos da UFJF, conforme apresentado em sua conta de ativo circulante Empréstimo Gestora - Projetos, o que faria o indicador ultrapassar o limite de 100%.

Indicador 2 - Execução Operacional dos Projetos (%)					
	2021	2022	2023	2024	2025
Recursos Destinados aos Projetos	22.032.292,83	23.492.810,48	45.383.540,22	65.243.999,47	79.050.866,62
Recursos Executados nos Projetos	19.815.214,37	20.388.966,12	41.493.282,10	61.270.754,52	73.887.229,34
Indicador de Execução Operacional dos Projetos (%)	89,94%	86,79%	91,43%	93,91%	93,47%

Figura 3



Figura 4



III - KPI: Percentual de entrega das Prestações de Contas aos Fomentadores:

Polaridade: Quanto maior o índice percentual de execução, maior a eficiência.

Dados: Número de Prestações de Contas Devidas e Número de Prestações de Contas Entregues, considerando o ano corrente.

Fonte de dados: sistema operacional.

Fórmula:

$$\text{Apresentação média global (\%) das Prestações de Contas aos Fomentadores} = \frac{\text{Prestações de Contas Entregues}}{\text{Prestações de Contas Devidas}}$$

Considerações sobre o indicador e sua análise de eficiência:

(1) A Fundação observou significativa melhoria nos resultados deste indicador em decorrência da reestruturação e ampliação da equipe responsável pelas atividades de prestação de contas. O fortalecimento da equipe permitiu maior capacidade operacional, contribuindo para o aumento dos percentuais de entrega observados ao longo dos exercícios analisados.

(2) Parte das prestações de contas pendentes refere-se a projetos que aguardam manifestação dos financiadores quanto à destinação de saldos remanescentes ou outras providências necessárias para a conclusão formal do processo. Em diversos casos, os relatórios técnicos e financeiros já se encontram concluídos, permanecendo pendentes apenas definições externas à atuação da Fundação. Com o objetivo de mitigar esse impacto, foram implementados procedimentos específicos de acompanhamento e encerramento dos processos, buscando reduzir o volume de pendências e ampliar a tempestividade das entregas.

(3) Considerando a natureza do indicador, o resultado ideal corresponde à entrega de 100% das prestações de contas devidas em cada exercício. Entretanto, sua análise deve ser realizada de forma cumulativa e histórica, uma vez que as ações de regularização e conclusão de prestações de contas pendentes produzem reflexos em exercícios subsequentes. Nesse sentido, para melhor compreensão da evolução do desempenho institucional, os resultados devem ser analisados em conjunto com os indicadores apresentados em relatórios anteriores.

(4) Ressalta-se que o indicador avalia a capacidade da Fundação de concluir e encaminhar as prestações de contas aos financiadores dentro dos prazos estabelecidos, constituindo importante medida da eficiência dos processos de controle, acompanhamento e encerramento dos projetos gerenciados. A evolução observada ao longo dos anos demonstra o fortalecimento dos mecanismos internos de gestão e conformidade, contribuindo para a redução de passivos operacionais e para o aprimoramento da relação institucional com os financiadores.



Indicador 3 - Entrega das Prestações de Contas									
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Prestação de Contas do Período	168	119	169	75	105	83	119	193	163
Prestações de Contas Efetivas	166	112	164	71	100	81	117	191	153
Indicador de Entrega das Prestações de Contas (%)	99%	94%	97%	95%	95%	98%	98%	99%	94%
Indicador Último Relatório de Gestão (%)	98%	92%	96%	93%	88%	96%	97%	95%	94%

Figura 5



Figura 6

IV - KPI: Tempo para Execução das Aquisições (Pessoas Jurídicas):

Polaridade: Quanto menor o prazo de entrega das aquisições, maior a eficiência.

Dados: Tempo decorrido entre o recebimento da demanda de aquisição e o tempo de atendimento desta, considerando o prazo entre setores e o prazo final de entrega da solicitação de compra à coordenação do projeto.

Fonte de dados: sistema operacional.

Fórmula:

$$\text{Nº de dias entre recebimento da Demanda de Aquisição (PJ) e sua entrega} = \text{Data de Entrega da Demanda} - \text{Data de Recebimento da Demanda}$$

Considerações sobre o indicador e sua análise de eficiência:

(1) Dias para liberação Escritório de Projetos: tempo demandado para validar escopo, pertinência e custo da solicitação, em relação ao Projeto, negociando alterações com Fomentador;

(2) Dias para liberação Setor de Suprimentos: o número de dias até o envio dos itens para pesquisa de mercado. Neste momento é feita a classificação da compra em sua forma e base legal;



(3) Dias para criação do Pedido de Compra: tempo demandado para obter os orçamentos e a aprovação de compra do Coordenador;

(4) Dias para entrega na Fapepe: prazo de entrega do Fornecedor;

(5) Dias para entrega ao Coordenador: o número de dias, após entrega na Fapepe, até a liberação ao Coordenador (considerando os processos de patrimônio e validação dos dados da NF);

(6) Por fim, o total representa o número de dias demandados desde a solicitação até a entrega ao Coordenador do item desejado (soma dos demais).

Deve-se notar que este indicador abrange apenas parte das aquisições da Fundação, pois, devido a limitações do sistema operacional, não é possível mensurar prazos em relação ao pagamento à Pessoas Físicas (Bolsas e RPA).

Outro fator que merece destaque é que o prazo apresentado abrange tanto aquisições nacionais, quanto internacionais, independente da complexidade que possam envolver. Tais processos possuem diferentes padrões aceitáveis quanto ao tempo de fabricação e entrega dos materiais.

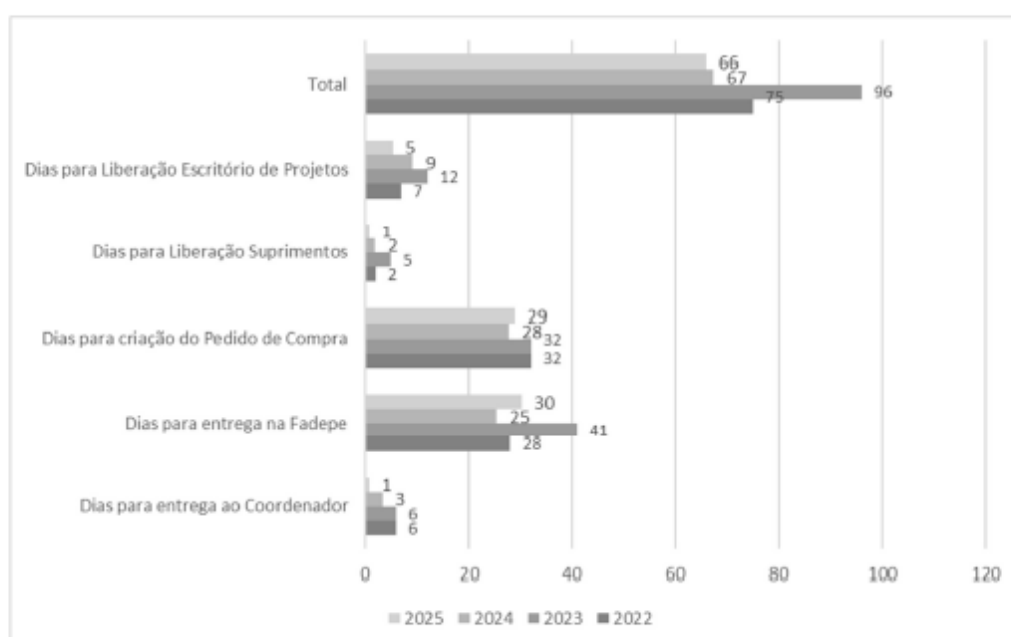


Figura 7



Conclusão

Conclui-se com a apresentação dos indicadores que:

- (1) Verifica-se uma redução no percentual de DOA média, principalmente em razão do aumento no número de projetos geridos cuja fonte financiadora é a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), a qual estabelece percentuais de ressarcimento inferiores aos praticados pelos demais financiadores. Tal cenário decorre da diversificação das instituições atendidas e do aumento dos projetos geridos oriundos da EPAMIG;
- (2) A FADEPE tem mantido, nos últimos anos, um indicador de eficiência operacional superior a 90%, demonstrando sua capacidade de captar e executar os recursos destinados aos projetos sob sua gestão;
- (3) Nota-se melhoria nos indicadores relacionados à Prestação de Contas, reflexo da estruturação de equipe específica dedicada a este setor;
- (4) Verifica-se o amadurecimento dos fluxos internos e a consolidação da atuação integrada entre Escritório de Projetos, Suprimentos e demais setores envolvidos, refletindo maior eficiência operacional e melhor capacidade de atendimento às demandas institucionais, mesmo diante do aumento do volume e da complexidade dos projetos geridos;
- (5) A Fundação manteve a tendência de melhoria e estabilização dos prazos operacionais relacionados aos processos de compras e aquisições, observando-se redução significativa no tempo total de tramitação em comparação aos exercícios anteriores, especialmente em relação aos outros anos.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão – FADEPE, no uso de suas atribuições que lhe confere o inciso II do artigo 20 do Estatuto da Fundação, considerando a análise dos documentos enviados junto a Convocação, referente ao Parecer sobre os aspectos econômico-financeiro e patrimonial do Relatório Anual de Atividades, bem como sobre a prestação de contas e o Balanço Patrimonial da FADEPE – Exercício 2025, apresentado por sua Direção Executiva na reunião datada no dia 02/06/2026, manifesta parecer favorável à sua aprovação.

Juiz de Fora, 03 de junho de 2026.

Documento assinado digitalmente
 JUCILENE MELANDRE DA SILVA
Data: 03/06/2026 11:17:53-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Jucilene Melandre da Silva

Documento assinado digitalmente
 LUCIANA HOLTZ
Data: 03/06/2026 12:23:02-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Luciana Holtz

Documento assinado digitalmente
 RODRIGO FERRAZ DE ALMEIDA
Data: 03/06/2026 11:03:30-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Rodrigo Ferraz de Almeida

APROVAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO – ANO 2025

O Conselho Curador da Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão – Fadep, por meio dos Conselheiros presentes, no uso das atribuições que lhe confere o inciso I, alínea b, do artigo 15 do Estatuto da Fundação **APROVA** o Relatório Anual de Atividades, que contém a Prestação de Contas, o Balanço Patrimonial, o Parecer de Auditoria Independente e o Parecer do Conselho Fiscal referente ao Exercício 2025, com base nos documentos enviados juntos à Convocação e apresentados pela Diretoria Executiva da Fadep na reunião realizada em 24 de junho de 2026.

Assinatura dos Conselheiros presentes:

Cristina Dusi

Cristina Dusi (24 de junho de 2026 18:23:33 ADT)

Cristina Sayuri Côrtes Ouchi Dusi

Representante do Conselho Superior da UFJF

Ernani S. Machado

Ernani S. Machado (24 de junho de 2026 17:15:03 ADT)

Ernani Simplicio Machado

Representante do Conselho Superior da UFJF

Ignacio Godinho Delgado

Ignacio Godinho Delgado (25 de junho de 2026 17:00:00 ADT)

Ignacio Godinho Delgado

Representante da Sociedade

Marcelo Silva Silvério

Marcelo Silva Silvério (24 de junho de 2026 16:15:43 ADT)

Marcelo Silva Silvério

Presidente do Conselho Curador da Fadep



30 Fadepe

Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão



+55 32 32312120



www.fadepe.org.br

Elaboração:
Josiane Loures de Oliveira
Marcos Tanure Sanabio